

Processos de cassação vão começar amanhã

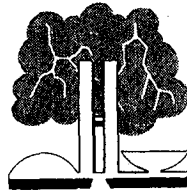
Para acelerar julgamento, Inocêncio quer tornar obrigatória a realização de sessões diárias

BRASÍLIA — A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara receberá amanhã as re-

presentações contra 16 deputados e 1 suplente indicados, pela CPI do Orçamento, para cassação. A rapidez do julgamento dependerá da aprovação de projeto de resolução que estabelece a realização de sessões diárias na Casa.

Atualmente as sessões são semanais, o que torna o prazo de de-

fesa — de cinco sessões — mais longo do que o desejado pelo presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE). Os acusados estão trabalhando para que não haja quórum para a aprovação do projeto, o que lhes daria mais tempo.



Preocupado com manobras protelatórias, que já atrasaram em duas semanas o início do julgamento dos acusados, Inocêncio apelou aos líderes dos partidos para que convoquem suas bancadas a comparecer à sessão de amanhã. Tão logo

receba as representações, a CCJ entregará cópia do auto de acusação a cada um dos envolvidos e começará a contar o prazo da defesa. Caso algum acusado não apresente defesa escrita, será designado advogado dativo, que terá novo prazo de cinco sessões para fazer a defesa.

A previsão de Inocêncio é que até 15 de março os parlamentares acusados estejam cassados. De acordo com o presidente da Câmara, os pedidos de cassação feitos pela CPI comandada pelo senador Jarbas Passarinho (PPR-PA) estão baseados em provas irrefutáveis, o que facilitará o trabalho da CCJ.